

ANEXO DIGITAL 22

XVI COLÓQUIO JUVENIL DE ARTE | ARTE POSTAL: FICHA INFORMATIVA

Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo e Ensino Secundário
RELATÓRIO DA PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA

A NARRATIVA VISUAL E A REPRESENTAÇÃO INTERPRETATIVA
O contributo das novas tendências da ilustração para o pensamento crítico nos adolescentes



ARTE POSTAL mail art

BREVE HISTÓRIA DA ARTE POSTAL

“Foram os membros do grupo FLUXUS os impulsionadores da criação da Arte Postal, sendo o ano de 1962 considerado o marco formal do seu surgimento, quando o artista neodadaísta americano Ray Johnson criou a “*New York Correspondence School of Art*”.

Mas anteriormente a esta oficialização, muitos artistas já se serviam da via postal para elaborar os seus trabalhos, deste modo, as experiências dos futuristas, dadaístas, surrealistas, neodadaístas, artistas pop, estão entre os antecedentes históricos desta forma de comunicação artística.

Pelo correio são enviadas e recebidas “imagens” em várias formas e materiais, papel, madeira, plástico, fotografias, fotocópias, desenhos, pinturas, livros, cassetes de som vídeos, etc.

Em PORTUGAL, sobretudo a partir dos anos 80, vários grupos de artistas plásticos utilizam este meio para difundir as suas obras e trocá-las entre si e com artistas estrangeiros.

Embora a maioria deste movimento esteja ligado a artistas plásticos, ele é extensivo a poetas, músicos, arquitectos, fotógrafos e anónimos que encontraram neste meio uma maneira especial de expressão.

Na Arte Postal é de referir que as intervenções nas embalagens e envelopes têm um papel importante, completando e enriquecendo a mensagem dos conteúdos.

Nas trocas dos envios postais entre os artistas, a cumplicidade lúdica, irónica e crítica são por vezes expostas em *ateliers* e espaços informais dando a conhecer, a um reduzido grupo, o desenvolvimento das obras.”

Carlos Barroco, 2009, Exposição “EM TRÂNSITO | ARTE POSTAL” no Museu das Comunicações

NOTAS INFORMATIVAS

FLUXUS:

Fluxus (“fluxo” em latim) foi um movimento artístico caracterizado pela mescla de diferentes artes, primordialmente das artes visuais mas também da música e literatura. Teve seu momento mais activo entre as décadas de 60 e de 70, declarando-se contra o objecto artístico tradicional como mercadoria e proclamou-se como anti-arte.

Fluxus foi informalmente organizado em 1961 pelo lituano George Maciunas (1931-1978) através da *Revista Fluxus*, estendendo-se para os Estados Unidos, Europa e Japão. Outros organizadores do início do *Fluxus* foram George Brecht, John Cage, Jackson Mac Low e Toshi Ichijianagi. Organizavam palestras, *performances*, música e poesia visual.

Mais tarde outros se associaram como Joseph Beuys, Dick Higgins, Gustav Metzger, Nam June Paik, Wolf Vostell e Yoko Ono. Allan Kaprov e Marcel Duchamp foram os criadores dos primeiros *happenings*. O estilo dos artistas e da teoria do *Fluxus* foi muito comparada a estética do Dadaísmo e do Pop Art. Enquanto o *Fluxus* se concentrava nos grandes centros urbanos da década de 1960 e 1970, a partir da década de 1990 a comunidade *Fluxus* começou a reorganizar-se através da Internet e comunidades *on-line* em todo mundo trocando experiências reais de poesias visuais, *performances* culturais, música e vídeo (*mail art*). (in: www.wikipedia.org)

RAY JOHNSON E A MAIL ARTE:

“Complete-o e devolva-o, por favor”, esta era uma das inscrições dos postais. Quem os escrevia era Ray Johnson (1927 – 1995), o inventor da cadeia artística conhecida como *arte postal*. É considerado um caso esquecido, e (porém), uma das maiores imponências da arte do século XX. Ray Johnson criava os protótipos e direccionava-os à sua rede internacional de contactos para que, no passa e repassa, elas se modificassem através das contribuições conceptuais de cada um dos participantes, induzindo-as, assim, à criatividade e às produções pluralistas. Enviava os materiais: fragmentos para colagens, peles de cobra, objectos, recortes de jornais, etc.

Assim surge o estilo conhecido como *mail art*, cujo objectivo maior, ratificando, é possibilitar a criatividade artística-comunicacional via correspondência. Ray Johnson criou, em 1962, a *New York Correspondence School of Art*, sem fins lucrativos. (in: [www. http://acasoarte.wordpress.com](http://acasoarte.wordpress.com))

ALGUNS ARTISTAS REPRESENTATIVOS DA ARTE POSTAL:

Emerenciano, Carlos Barroco, António Olaio, Guy Bleus, Inês Oludé da Silva, Ray Johnson, Ruud Janssen, Mark Bloch, Michael Leigh, Jadis Mercado, Litsa Spathi, Andrej Tisani.